

CORAGEM

Conservar a coragem por luz acesa, no centro de nossa alma, é serviço que apenas a fé invencível consegue realizar.

Coragem de transpor os espinheiros e os charcos da jornada humana...

Coragem de sorrir compadecidamente para aqueles que nos magoam...

Coragem de ajudar aos que nos ferem...

Coragem de recomeçar a construção dos nossos ideais sobre as ruínas de nossos próprios sonhos...

Coragem de prosseguir amando aqueles que se convertem, irrefletidamente, em adversários gratuitos de nossa paz...

Coragem de usar a tolerância para com o mal dos outros e de aplicar a justiça para com o mal de nós mesmos...

É para essa coragem que Jesus nos chama, da cruz de sacrifício em que nos legou o supremo perdão.

É preciso saber com Ele "tudo perder para tudo encontrar".

E, nas chagas de cada dia, sobre a Terra, surpreendemos o abençoado ensejo de alijar as sombrias cargas de nosso pretérito culposo para fruir a verdadeira felicidade a que o Céu nos destina.

Para alcançarmos semelhante vitória, porém, é necessário que a coragem seja a nossa companheira de todos os instantes no pedregoso caminho de nossa ascensão.

Não podemos dispensar o bom ânimo nas tarefas a que fomos arrebatados.

Procuremos observar a vida não como a "existência fragmentária no século", mas sim em sua totalidade sublime. E estejamos certos de que na contemplação dessa realidade, viveremos conformados ante os Desígnios de Deus que, pouco a pouco, ante a extinção das causas de nossos padecimentos morais, nos modificarão a estrada no rumo bem-aventurado do porvir.

AGAR